Notícias do dia 20 de setembro

TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DE GOIÁS

Sumário

Número de notícias: 13 | Número de veículos: 10

O POPULAR - GO - POLÍTICA
TCE - GO
Arremate: Viu essa? - GIRO 4

JORNAL O HOJE - GO - POLÍTICA
TCE - GO
À espera - XADREZ 5

METRÓPOLES - DF - NOTÍCIAS
TCE - GO
Caiado anuncia auditoria para investigar possível fraude no Ipasgo 6

MAIS GOIÁS - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO
Caiado anuncia auditoria para investigar aumento de 29,8% nos gastos do Ipasgo com credenciados 7

MAIS GOIÁS - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO
"Ser interino ou não, não vai mudar meu empenho", garante o Ismael ao assumir Ipasgo 8

MAIS GOIÁS - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO
Ismael Alexandrino é o novo presidente do Ipasgo 9

MAIS GOIÁS - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO
Hélio Lopes deixa a presidência do Ipasgo 11

VERDE VALE FM 103,7 - ONLINE - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO
Hélio Lopes deixa a presidência do Ipasgo 12

MAIS GOIÁS - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO
Presidente do Ipasgo, Hélio Lopes pede para deixar o cargo 13

O POPULAR - ON LINE - GO - POLÍTICA
TCE - GO
Hélio José Lopes deixa a presidência do Ipasgo 14

DIÁRIO DE GOIÁS ONLINE - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO
Caiado suspende cortes em atendimentos eletivos e nomeia Ismael Alexandrino presidente do Ipasgo 15

GOIÁS EM TEMPO - GO - ÚLTIMAS NOTÍCIAS
TCE - GO
Ismael Alexandrino é o novo presidente do Ipasgo no Lugar de Hélio Lopes 16

BLOG DO ALTAIR TAVARES - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO
Caiado anuncia auditoria sobre despesas do Ipasgo e nomeia Ismael Alexandrino como novo presidente 17

Arremate: Viu essa? - GIRO

Caio Henrique Salgado

.

Viu essa? - O **Tribunal de Contas do Estado** (TCE) divulgou que vai produzir toda a energia elétrica que consome ampliando a capacidade de sua usina de energia solar ainda no primeiro semestre de 2022.

Próxima etapa - Novas placas serão instaladas no estacionamento. Atualmente, a Corte produz, em média, 42,9% da energia que utiliza.

Site: https://www.opopular.com.br/digital/20-setembro-2021/1o-caderno

À espera - XADREZ

VENCESLAU PIMENTEL

Protocolado há três meses, o parecer do **Tribunal de Contas do Estado** das contas do Governo, de 2020, relatado pelo deputado Chico KGL (DEM), ainda não foi apreciado em votação única.

Site: https://ohoje.com/impresso/5427/

Caiado anuncia auditoria para investigar possível fraude no Ipasgo

Laura Braga

Goiânia - Durante entrevista coletiva na tarde desta segunda-feira (20/9), o governador de **Goiás** Ronaldo Caiado (DEM) anunciou mudanças no Instituto de Assistência ao Servidor Público de **Goiás** (Ipasgo) e levantou a possibilidade de ter havido fraude em valores cobrados pelo órgão nos últimos meses. Segundo o governador, uma auditoria deve ser realizada para investigar os valores.

De acordo com Caiado, nenhum usuário do Ipasgo, que funciona como plano de saúde dos servidores, ficará sem exames ou tratamento. Ele afirmou que o órgão continuará funcionando durante a investigação nas contas. O governador informou que houve um aumento de 29,8% nas despesas com rede credenciada de 2020 para 2021 : subiu de R$ 1,38 bilhão para R$ 1,79 bilhão (apenas até agosto).

Para a auditoria, será montada uma equipe coordenada pelo secretário Ismael Alexandrino, que acumulará a função de presidente do órgão, bem como de secretário da Saúde. Também farão parte do grupo os titulares da Secretaria de Segurança Pública, Rodney Miranda; da Secretaria-Geral de Governo, Adriano da Rocha Lima; e da Controladoria-Geral do Estado, Henrique Ziller.

"Quero tranquilizar todos os usuários do Ipasgo. Não terá nenhum corte de exame, procedimento ou tratamento, de maneira alguma. O que não podemos deixar acontecer é que um aumento não seja explicado", garantiu Caiado.

Caiado afirma que, como foi identificado um aumento quase que vertical, é preciso encontrar explicações. "Ao buscarmos uma resposta, qual a resposta que veio (do Ipasgo)? "Temos poucas pessoas capazes de auditar as contas, e como tal estão sendo pagas pelo valor da fatura do hospital". Isso não pode ser aceitável, para não cairmos em situação que caímos anteriormente", lembrou o governador.

O governador Ronaldo Caiado também anunciou o secretário estadual de Saúde, Ismal Alexandrino, de forma interina, para administração do órgão, após o presidente Hélio Lopes pedir exoneração.

Secretário de Saúde e agora presidente do Ipasgo, Ismael Alexandrino não tem prazo para deixar o novo cargo. Ele presidirá a autarquia "pelo tempo que o governador Ronaldo Caiado quiser". "Temos dois grandes desafios: atender o usuário com qualidade e equilibrar o aspecto financeiro para não atrasar o pagamento com prestador do serviço. Essa equação será buscada por nós", disse o titular da SES-GO

Hélio pediu exoneração da presidência do Ipasgo também nesta segunda-feira. A decisão ocorreu após reunião com o governador Ronaldo Caiado. A exoneração ainda não foi publicada no Diário Oficial. Ao jornal O Popular, o ex-presidente do instituto alegou "motivos pessoais" para deixar o cargo.

Lopes deixa o cargo em meio a uma polêmica no instituto por causa do corte de 50% das cotas de atendimentos eletivos. O **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**-GO), contudo, determinou que o Ipasgo restabelecesse as cotas de atendimento eletivo na noite da última quinta-feira (16/9).

Site: https://www.metropoles.com/brasil/caiado-anuncia-auditoria-para-investigar-possivel-fraude-no-ipasgo

Caiado anuncia auditoria para investigar aumento de 29,8% nos gastos do Ipasgo com credenciados

Na entrevista coletiva em que anunciou mudanças no Instituto de Assistência ao Servidor Público de **Goiás** (Ipasgo), o governador Ronaldo Caiado (DEM) levantou a possibilidade de ter havido fraude em valores cobrados ao Ipasgo nos últimos meses e disse que vai realizar uma auditoria no órgão. "Valores autenticados como corretos serão pagos. Aqueles utilizados no procedimento dos pacientes", disse. "Os prestadores já receberam, não estamos em dívida."

O governador garantiu que nenhum usuário do Ipasgo ficará sem exames ou tratamento . Ele afirma que o órgão funcionará enquanto se realiza a auditoria nas contas. Caiado informou que houve um aumento de 29,8% nas despesas com rede credenciada de 2020 para 2021: subiu de 1,38 bilhão para 1,79 bilhão de reais (apenas até agosto).

Ismael Alexandrino assume o Ipasgo em meio a auditoria pedida por Caiado

"Ser interino ou não, não vai mudar meu empenho" , garante o secretário de Saúde Ismael Alexandrino ao assumir o Instituto de Assistência ao Servidor Público de **Goiás** (Ipasgo) . "A missão que me foi dada eu cumprirei."

Destaca-se, o governador Ronaldo Caiado (DEM) anunciou Alexandrino nesta tarde de segunda (20), após o presidente Hélio Lopes pedir exoneração . Além disso, o gestor estadual solicitou uma auditoria no instituto, uma vez que até agosto deste ano o pagamento aos credenciados subiu 29,8% em relação a 2020 .

Secretário de Saúde e agora presidente do Ipasgo, Ismael Alexandrino não tem prazo para deixar o novo cargo . Segundo ele, presidirá a autarquia pelo tempo que o governador Ronaldo Caiado quiser .

Pedido de exoneração de Hélio Lopes ao Ipasgo

Hélio pediu exoneração da presidência do Ipasgo nesta segunda-feira (20) . A decisão ocorreu após reunião com o governador Ronaldo Caiado .

A exoneração ainda não foi publicada no Diário Oficial.

O Mais **Goiás** tentou contato com Hélio, mas não teve retorno. Ao O Popular , ele alegou "motivos particulares" para deixar a função.

Lopes deixou o cargo em meio a polêmica no instituto por causa do corte de 50% das cotas de atendimentos eletivos . O **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**-GO), contudo, determinou que o Ipasgo restabelecesse as cotas de atendimento eletivo na noite de quinta-feira (16).

Vale lembrar, Lopes assumiu o Ipasgo em 2 de julho. Ele, que substituiu Silvio Fernandes e é filiado ao DEM (partido de Caiado), presidiu a Apae de Anápolis por nove anos.

Questionado sobre a limitação das cotas em 50% nos atendimentos eletivos , o governador Ronaldo Caiado disse que não houve essa redução. Segundo ele, "existe dentro da dependência a necessidade de fazer o exame".

Site: https://www.emaisgoias.com.br/caiado-anuncia-auditoria-para-investigar-aumento-de-298-nos-gastos-do-ipasgo-com-credenciados/

"Ser interino ou não, não vai mudar meu empenho", garante o Ismael ao assumir Ipasgo

"Ser interino ou não, não vai mudar meu empenho" , garante o secretário de Saúde Ismael Alexandrino ao assumir o Instituto de Assistência ao Servidor Público de **Goiás** (Ipasgo) . "A missão que me foi dada eu cumprirei."

Destaca-se, o governador Ronaldo Caiado (DEM) anunciou Alexandrino nesta tarde de segunda (20), após o presidente Hélio Lopes pedir exoneração . Além disso, o gestor estadual solicitou uma auditoria no instituto, uma vez que até agosto deste ano o pagamento aos credenciados subiu 29,8% em relação a 2020 .

Secretário de Saúde e agora presidente do Ipasgo, Ismael Alexandrino não tem prazo para deixar o novo cargo . Segundo ele, presidirá a autarquia pelo tempo que o governador Ronaldo Caiado quiser .

Pedido de exoneração de Hélio Lopes ao Ipasgo

Hélio pediu exoneração da presidência do Ipasgo nesta segunda-feira (20) . A decisão ocorreu após reunião com o governador Ronaldo Caiado (DEM).

A exoneração ainda não foi publicada no Diário Oficial. O Mais **Goiás** tentou contato com Hélio, mas não teve retorno. Ao O Popular , ele alegou "motivos particulares" para deixar a função.

Lopes deixou o cargo em meio a polêmica no instituto por causa do corte de 50% das cotas de atendimentos eletivos . O **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**-GO), contudo, determinou que o Ipasgo restabelecesse as cotas de atendimento eletivo na noite de quinta-feira (16).

Vale lembrar, Lopes assumiu o Ipasgo em 2 de julho. Ele, que substituiu Silvio Fernandes e é filiado ao DEM (partido de Caiado), presidiu a Apae de Anápolis por nove anos.

Coletiva de Ronaldo Caiado sobre mudanças no Ipasgo

Durante a apresentação, Caiado aproveitou para dizer que nenhum usuário do Ipasgo ficará sem exames ou tratamentos . Segundo ele, contudo, foi pedida uma auditoria, uma vez que ocorreu um aumento de 29,8% nas despesas com rede credenciada de 2020 para 2021: subiu de 1,38 bi para 1,79 (apenas até agosto).

O gestor levantou, ainda, a possibilidade de fraude em valores cobrados ao Ipasgo . Ele declarou que a auditoria mostrará a procedência dos valores. "Valores autenticados como corretos serão pagos. Aqueles utilizados no procedimento dos pacientes", disse ao reforçar que os prestadores de serviço. "Os prestadores já receberam, não estamos em dívida."

Sobre a limitação das cotas em 50% , o governador disse que não houve essa redução. Segundo ele, "existe dentro da dependência a necessidade de fazer o exame".

Site: https://www.emaisgoias.com.br/ser-interino-ou-nao-nao-vai-mudar-meu-empenho-garante-o-ismael-ao-assumir-ipasgo/

Ismael Alexandrino é o novo presidente do Ipasgo

O governador Ronaldo Caiado (DEM) anunciou o secretário de Saúde Ismael Alexandrino como novo presidente do Instituto de Assistência dos Servidores Públicos de **Goiás** (Ipasgo). Ele vai acumular as funções e substituirá Hélio Lopes.

Destaca-se, Hélio pediu exoneração da presidência do Ipasgo nesta segunda-feira (20) . A decisão ocorreu após reunião com o governador Ronaldo Caiado (DEM).

A exoneração ainda não foi publicada no Diário Oficial. O Mais **Goiás** tentou contato com Hélio, mas não teve retorno. Ao O Popular , ele alegou "motivos particulares" para deixar a função.

Lopes deixou o cargo em meio a polêmica no instituto por causa do corte de 50% das cotas de atendimentos eletivos . O **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**-GO), contudo, determinou que o Ipasgo restabelecesse as cotas de atendimento eletivo na noite de quinta-feira (16).

Vale lembrar, Lopes assumiu o Ipasgo em 2 de julho. Ele, que substituiu Silvio Fernandes e é filiado ao DEM (partido de Caiado), presidiu a Apae de Anápolis por nove anos.

Coletiva de Ronaldo Caiado sobre mudanças no Ipasgo

Durante a apresentação, Caiado aproveitou para dizer que nenhum usuário do Ipasgo ficará sem exames ou tratamentos . Segundo ele, contudo, foi pedida uma auditoria, uma vez que ocorreu um aumento de 29,8% nas despesas com rede credenciada de 2020 para 2021: subiu de 1,38 bi para 1,79 (apenas até agosto).

O gestor levantou, ainda, a possibilidade de fraude em valores cobrados ao Ipasgo . Ele declarou que a auditoria mostrará a procedência dos valores. "Valores autenticados como corretos serão pagos. Aqueles utilizados no procedimento dos pacientes", disse ao reforçar que os prestadores de serviço. "Os prestadores já receberam, não estamos em dívida."

Sobre a limitação das cotas em 50% , o governador disse que não houve essa redução. Segundo ele, "existe dentro da dependência a necessidade de fazer o exame".

Site: https://www.emaisgoias.com.br/ismael-alexandrino-e-o-novo-presidente-do-ipasgo/

Hélio Lopes deixa a presidência do Ipasgo

O presidente do Instituto de Assistência dos Servidores Públicos de **Goiás** (Ipasgo), Hélio Lopes, pediu exoneração nesta segunda-feira (20). A decisão ocorreu após reunião com o governador Ronaldo Caiado (DEM).

A exoneração ainda não foi publicada no Diário Oficial e o governo de **Goiás** vai dar mais detalhes sobre o assunto às 15h. O Mais **Goiás** tentou contato com Hélio, mas não teve retorno. Ao O Popular , ele alegou "motivos particulares" para deixar a função.

Lopes deixa o cargo em meio a polêmica no instituto por causa do corte de 50% das cotas de atendimentos eletivos.

Vale lembrar, Lopes assumiu o Ipasgo em 2 de julho. Ele, que substituiu Silvio Fernandes e é filiado ao DEM (partido de Caiado), pesidiu a Apae de Anápolis por nove anos.

Ipasgo deve restabelecer cota de 100%

Depois de cortar em 50% o atendimento eletivo, o **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**-GO) determinou que o Ipasgo restabeleça as cotas de atendimento eletivo. A determinação foi dada na noite de quinta-feira (16).

O órgão pediu, ainda, a reavaliação dos limites orçamentários impostos ao plano assistencial, observada a receita da autarquia. Segundo o **conselheiro Celmar Rech**, a decisão de corte de 50% nos serviços foi tomada no início de setembro apenas em razão o teto de gastos do Governo Estadual, estabelecido pelo Decreto Estadual nº 9.836/2021.

Na semana passada, Rech havia solicitado ao presidente do Ipasgo, Hélio José Lopes, informações sobre a decisão dos cortes. Em resposta, a autarquia apontou a imposição do limite de gastos e pagamento como motivação para a adoção das medidas de restrição de atendimento. Para o **conselheiro**, no entanto, não faz sentido que os recursos recolhidos pelos usuários do Ipasgo, para custear as despesas médicas, sejam retidos pelo Estado.

As determinações acerca do restalecimento das cotas foram dadas em medida cautelar que atende a representação do presidente da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa (**Alego**), deputado Gustavo Sebba. O **TCE** também pediu a reavaliação dos limites orçamentários impostos ao plano assistencial, observada a receita da autarquia.

De acordo com Rech, o Tribunal de Contas tem alertado reiteradamente ao Poder Executivo acerca das inadequadas implicações da manutenção do Ipasgo com a natureza jurídica de autarquia, conferindo artificialmente o tratamento de receita pública aos recursos arrecadados dos beneficiários.

Segundo ele, a motivação da redução das cotas dos serviços se deve apenas à obrigatoriedade de atendimento ao Decreto nº9.836/2021, que visa atender ao teto de gastos.

"Assim, considerando que os recursos dos usuários não devem receber limitação oriunda da escolha da natureza jurídica do Ipasgo, há que se determinar o imediato restabelecimento das cotas ao regular e programado patamar definido anteriormente pelo instituto.

Na medida cautelar, além de determinar o restabelecimento das cotas de atendimento, o **conselheiro** deliberou ao governador Ronaldo Caiado a imediata reavaliação dos limites orçamentários impostos ao Ipasgo pelos Anexos I e II do Decreto Estadual nº 9.836/2021, observada a receita da autarquia.

Rech justificou ainda que se não adotada a medida cautelar de imediato, fica evidente o prejuízo aos beneficiários, vez que a negativa de procedimentos médicos emergenciais pode comprometer a saúde dos pacientes, por impedir a adequada e atempada busca por diagnósticos.

"Eventual postergação acabará por exigir do plano de saúde uma prestação de serviço ainda mais complexa, em razão do avanço de determinada enfermidade, ou pior, acabe por resultar em óbito evitável", disse.

Site: https://www.emaisgoias.com.br/helio-lopes-deixa-a-presidencia-do-ipasgo/

Hélio Lopes deixa a presidência do Ipasgo

O presidente do Instituto de Assistência dos Servidores Públicos de **Goiás** (Ipasgo), Hélio Lopes, pediu exoneração nesta segunda-feira (20). A decisão ocorreu após reunião com o governador Ronaldo Caiado (DEM).

A exoneração ainda não foi publicada no Diário Oficial e o governo de **Goiás** vai dar mais detalhes sobre o assunto às 15h. O Mais **Goiás** tentou contato com Hélio, mas não teve retorno. Ao O Popular, ele alegou "motivos particulares" para deixar a função.

Lopes deixa o cargo em meio a polêmica no instituto por causa do corte de 50% das cotas de atendimentos eletivos.

Vale lembrar, Lopes assumiu o Ipasgo em 2 de julho. Ele, que substituiu Silvio Fernandes e é filiado ao DEM (partido de Caiado), pesidiu a Apae de Anápolis por nove anos.

Ipasgo deve restabelecer cota de 100%

Depois de cortar em 50% o atendimento eletivo, o **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**-GO) determinou que o Ipasgo restabeleça as cotas de atendimento eletivo. A determinação foi dada na noite de quinta-feira (16).

O órgão pediu, ainda, a reavaliação dos limites orçamentários impostos ao plano assistencial, observada a receita da autarquia. Segundo o **conselheiro** **Celmar Rech**, a decisão de corte de 50% nos serviços foi tomada no início de setembro apenas em razão o teto de gastos do Governo Estadual, estabelecido pelo Decreto Estadual nº 9.836/2021.

Site: http://verdevale103.com.br/noticia-1528108355-helio-lopes-deixa-a-presidencia-do-ipasgo

Presidente do Ipasgo, Hélio Lopes pede para deixar o cargo

O presidente do Instituto de Assistência dos Servidores Públicos de **Goiás** (Ipasgo) Hélio Lopes pediu exoneração nesta segunda-feira (20). A decisão ocorreu após reunião com o governador Ronaldo Caiado (DEM).

A exoneração ainda não foi publicada no Diário Oficial e o governo de **Goiás** vai dar mais detalhes sobre o assunto às 15h. O Mais **Goiás** tentou contato com Hélio, mas não teve retorno. Ao O Popular , ele alegou "motivos particulares" para deixar a função.

Lopes deixa o cargo em meio a polêmica no instituto por causa do corte de 50% das cotas de atendimentos eletivos.

Vale lembrar, Lopes assumiu o Ipasgo em 2 de julho. Ele, que substituiu Silvio Fernandes e é filiado ao DEM (partido de Caiado), pesidiu a Apae de Anápolis por nove anos.

Ipasgo deve restabelecer cota de 100%

Depois de cortar em 50% o atendimento eletivo, o **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**-GO) determinou que o Ipasgo restabeleça as cotas de atendimento eletivo. A determinação foi dada na noite de quinta-feira (16).

O órgão pediu, ainda, a reavaliação dos limites orçamentários impostos ao plano assistencial, observada a receita da autarquia. Segundo o **conselheiro** **Celmar Rech**, a decisão de corte de 50% nos serviços foi tomada no início de setembro apenas em razão o teto de gastos do Governo Estadual, estabelecido pelo Decreto Estadual nº 9.836/2021.

Na semana passada, Rech havia solicitado ao presidente do Ipasgo, Hélio José Lopes, informações sobre a decisão dos cortes. Em resposta, a autarquia apontou a imposição do limite de gastos e pagamento como motivação para a adoção das medidas de restrição de atendimento. Para o **conselheiro**, no entanto, não faz sentido que os recursos recolhidos pelos usuários do Ipasgo, para custear as despesas médicas, sejam retidos pelo Estado.

As determinações acerca do restalecimento das cotas foram dadas em medida cautelar que atende a representação do presidente da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa (**Alego**), deputado Gustavo Sebba. O **TCE** também pediu a reavaliação dos limites orçamentários impostos ao plano assistencial, observada a receita da autarquia.

De acordo com Rech, o Tribunal de Contas tem alertado reiteradamente ao Poder Executivo acerca das inadequadas implicações da manutenção do Ipasgo com a natureza jurídica de autarquia, conferindo artificialmente o tratamento de receita pública aos recursos arrecadados dos beneficiários.

Segundo ele, a motivação da redução das cotas dos serviços se deve apenas à obrigatoriedade de atendimento ao Decreto nº9.836/2021, que visa atender ao teto de gastos.

"Assim, considerando que os recursos dos usuários não devem receber limitação oriunda da escolha da natureza jurídica do Ipasgo, há que se determinar o imediato restabelecimento das cotas ao regular e programado patamar definido anteriormente pelo instituto.

Na medida cautelar, além de determinar o restabelecimento das cotas de atendimento, o **conselheiro** deliberou ao governador Ronaldo Caiado a imediata reavaliação dos limites orçamentários impostos ao Ipasgo pelos Anexos I e II do Decreto Estadual nº 9.836/2021, observada a receita da autarquia.

Rech justificou ainda que se não adotada a medida cautelar de imediato, fica evidente o prejuízo aos beneficiários, vez que a negativa de procedimentos médicos emergenciais pode comprometer a saúde dos pacientes, por impedir a adequada e atempada busca por diagnósticos.

"Eventual postergação acabará por exigir do plano de saúde uma prestação de serviço ainda mais complexa, em razão do avanço de determinada enfermidade, ou pior, acabe por resultar em óbito evitável", disse.

Site: https://www.emaisgoias.com.br/presidente-do-ipasgo-helio-lopes-pede-para-deixar-o-cargo/

Hélio José Lopes deixa a presidência do Ipasgo

Caio Henrique Salgado

O presidente do Instituto de Assistência dos Servidores Públicos do Estado de **Goiás** (Ipasgo), Hélio José Lopes, pediu exoneração na manhã desta segunda-feira (20). A saída do auxiliar do governador Ronaldo Caiado (DEM) acontece em um momento em que a autarquia está envolvida em polêmica provocada pelo corte de 50% das cotas de atendimentos eletivos.

Conforme o POPULAR apurou, Hélio alega "motivos particulares" no pedido de exoneração enviado a Caiado. No entanto, o POPULAR apurou que sua exoneração teria relação com a medida adotada na semana passada.

A decisão gerou estresse no governo de Caiado, que amplia os esforços para a implementação de uma agenda positiva no Estado. Auxiliares do governador dizem que o corte teria sido decidido a sua revelia.

Na quinta-feira (16), o **conselheiro Celmar Rech**, do **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**) determinou, em medida cautelar, o restabelecimento das cotas. Sua decisão acatou pedido de representação formulada pela Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa, presidida pelo deputado estadual Gustavo Sebba (PSDB).

Site:
https://www.opopular.com.br/noticias/politica/h%C3%A9lio-jos%C3%A9-lopes-deixa-a-presid%C3%AAncia-do-ipasgo-1.2323032

Caiado suspende cortes em atendimentos eletivos e nomeia Ismael Alexandrino presidente do Ipasgo

O governador Ronaldo Caiado anunciou nesta segunda-feira (20) a suspensão do corte de metade dos atendimentos eletivos que havia sido anunciado pelo Instituto de Assistência dos Servidores Públicos de **Goiás** (Ipasgo) na semana passada. O episódio culminou num pedido de exoneração de Hélio José Lopes, então presidente da autarquia.

Caiado pediu desculpas aos usuários pelo que chamou de "constrangimento" causado pela medida. O governador afirmou que as faturas dos serviços prestados pelas clínicas, hospitais e laboratórios parceiros estavam sendo pagas sem processo de auditoria. Notou-se então um aumento de despesa. O Ipasgo, segundo Caiado, justificou que não tinha equipe para manter auditorias de todas as faturas.

De acordo com o governador, será realizado uma auditoria ampla e instaurado um procedimento de compliance. "Não podemos deixar que um aumento de despesa não seja explicado", afirmou. O governo espera uma redução de 15% a 20% nos gastos após essas medidas.

Caiado também rebateu as afirmações que apontam que o Ipasgo tinha R$ 560 milhões em caixa e, mesmo assim, estaria cortando atendimentos. "O Ipasgo paga os procedimentos aos prestadores 60 dias depois, portanto, não há esse dinheiro em caixa. Se você pegar o valor que pagaremos em 60 dias, vai ser zero a zero. Estaremos pagando o que o servidor deposita, e os prestadores recebendo".

O governador afirmou ainda que o orçamento do Ipasgo é de R$ 1,5 bilhão e está mantido para atender todos os usuários do plano de assistência.

Secretário de Saúde assume

Sem Hélio José Lopes, o secretário de Saúde, Ismael Alexandrino, vai acumular o cargo de presidente do Ipasgo. Uma força-tarefa foi montada por Caiado e terá também a Secretaria de Segurança Pública, com Rodney Miranda, Henrique Ziller, da Controladoria-Geral do Estado (**CGE**), e Adriano da Rocha Lima, da Secretaria-Geral da Governadoria.

Entenda

O Ipasgo cortou metade dos atendimentos eletivos no dia 6 de setembro, alegando que o limite orçamentário do plano de assistência foi extrapolado nos meses de julho e agosto pelo atendimento à demanda reprimida causada pela pandemia. Por isso, o instituto disse ser necessário estabelecer "medidas de contenção de gastos para garantir o equilíbrio financeiro e orçamentário para o fechamento de 2021".

A medida foi muito criticada por entidades e associações hospitalares e de l aboratórios, que disseram que muitos usuários teriam o atendimento prejudicado.

O **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**) determinou, na última quinta-feira (16), que todas as cotas fossem restabelecidas, atendendo um pedido da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa.

Site: https://diariodegoias.com.br/caiado-suspende-cortes-em-atendimentos-eletivos-e-nomeia-ismael-alexandrino-presidente-do-ipasgo/

Ismael Alexandrino é o novo presidente do Ipasgo no Lugar de Hélio Lopes

O governador Ronaldo Caiado (DEM) anunciou na tarde desta segunda-feira (20) que o secretário estadual de Saúde (SES-GO) Ismael Alexandrino é o novo presidente do Instituto de Assistência dos Servidores Públicos do Estado de **Goiás** (Ipasgo).

O anúncio ocorre poucas horas depois do do anúncio da saída de Hélio Lopes da presidência do Ipasgo.

Com isso, Ismael Alexandrino acumulará as funções de secretário estadual de Saúde e de presidente do Instituto.

Além de Alexandrino, atuarão na Pasta em uma frente de trabalho o chefe da **Controladoria Geral do Estado**, Henrique Ziller, e os secretários de Segurança Pública Rodney Miranda, e de Governo, Adriano da Rocha Lima.

"Essa força-tarefa entrará agora no Ipasgo para que haja toda esta ação que nós acreditamos que, atualizando as faturas que foram apresentadas ao Ipasgo e fazendo uma auditoria detalhada nós esperamos ter talvez uma diminuição no gasto em torno de 15% a 20%", disse Caiado.

Lopes deixou o cargo em meio a polêmica no instituto por causa do corte de 50% das cotas de atendimentos eletivos . O **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**-GO), contudo, determinou que o Ipasgo restabelecesse as cotas de atendimento eletivo na noite de quinta-feira (16).

Site: http://goiasemtempo.com.br/home/ismael-alexandrino-e-o-novo-presidente-do-ipasgo-no-lugar-de-helio-lopes/

Caiado anuncia auditoria sobre despesas do Ipasgo e nomeia Ismael Alexandrino como novo presidente

Redação ATNEWS

O governador Ronaldo Caiado nomeou, nesta segunda-feira (20), o secretário de Saúde Ismael Alexandrino ao cargo de presidente do Ipasgo, após pedido de exoneração de Hélio José Lopes, até então presidente da autarquia. Lopes assumiu o Ipasgo no dia 2 de julho. Que substituiu Silvio Fernandes e é filiado ao DEM, partido do governador e presidiu a Apae de Anápolis por nove anos.

A nomeação de Alexandrino acontece no momento em que o Ipasgo está envolvido em uma polêmica do corte de 50% das cotas para consultas e atendimentos eletivos.

Tal medida gerou constrangimento no governo Caiado. Inclusive, Caiado disse que as faturas dos serviços prestados pelas clínicas, hospitais e laboratórios parceiros estavam sendo pagas sem passar por um processo de auditoria. Portanto, notou-se um aumento de despesa. De acordo com Caiado, o Ipasgo, justificou que não tinha equipe para manter auditorias de todas as faturas.

"Não podemos deixar que um aumento de despesa não seja explicado", afirmou o governador. Conforme Caiado, a estimativa é de que se tenha uma redução de 15% a 20% nos gastos após essas medidas.

O governador garantiu que nenhum usuário do Ipasgo ficará sem exames ou tratamento. Ele afirma que o órgão funcionará enquanto se realiza a auditoria nas contas. Caiado informou que houve um aumento de 29,8% nas despesas com rede credenciada de 2020 para 2021: subiu de 1,38 bilhão para 1,79 bilhão de reais (apenas até agosto).

Caiado também comentou sobre os rumores de que o Ipasgo teria R$ 560 milhões em caixa e mesmo assim teria cortado os atendimentos. "O Ipasgo paga os procedimentos aos prestadores 60 dias depois, portanto, não há esse dinheiro em caixa. Se você pegar o valor que pagaremos em 60 dias, vai ser zero a zero. Estaremos pagando o que o servidor deposita, e os prestadores recebendo", disse.

No último dia 6 de setembro, o Ipasgo cortou metade dos atendimentos eletivos, onde disseram que o limite orçamentário do plano de assistência foi extrapolado nos meses de julho e agosto pelo atendimento à demanda reprimida causada pela pandemia. O **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE-GO**), contudo, determinou que o Ipasgo restabelecesse as cotas de atendimento eletivo na noite da última quinta-feira (16).

Site: https://altairtavares.com.br/caiado-anuncia-auditoria-sobre-despesas-do-ipasgo-e-nomeia-ismael-alexandrino-como-novo-presidente/